ISSN- 2966-0785 REVISTA ACADÊMICA DA LUSOFONIA

NEUROPSICOPEDAGOGIA E INCLUSÃO ESCOLAR: ESTRATÉGIAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.

Adenir Aparecida Ramos - Graduada em Pedagogia Faculdade Afirmativo.
adenirap@hotmail.com
Cristiana Silva de Abreu - Graduada em Pedagogia na UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso.
cristianasilvadeabreu966@gmail.com
Damaris Rodrigues Chaves Bessa - Graduada em pedagogia na Unopar - Universidade Pitágoras Norte do Paraná.
damarisrodrigues808@gmail.com
Franciele Afonso Lopes - Graduada em Pedagogia FAP - Faculdade de Pimenta Bueno Estado: Rondônia.
francieleafonso63@gmail.com
Maria Vanessa Barbosa Ferreira - Graduada em Pedagogia e educação infantil na Unopar - Universidade Norte do Paraná.
maryvaness-barbosa@outlook.com
Mariana Cabral Vieira Cardozo - Graduada em Pedagogia na Unopar - Universidade Norte do Paraná.
mariana97cabral@gmail.com
Neuzenir Silva de Abreu Oliveira - Graduada em Pedagogia na Universidade Luterana do Brasil-Ulbra.
neuzenir_abreu@Hotmail.com
Santino de Oliveira - Graduado em Geografia na UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso. santinogeo@hotmail.com
Tatiane Queiroz Souza Silva - Graduada em pedagogia na Fael- faculdade educacional da Lapa.
tatyqss@gmail.com
Thauanny Cailos Cavalcante - Graduada em Pedagogia na Unopar - Universidade Norte do Paraná.
thauannycavalcante@gmail.com

ISSN- 2966-0785 REVISTA ACADÊMICA DA LUSOFONIA

RESUMO

A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais configura-se como um princípio fundamental da educação contemporânea, exigindo práticas pedagógicas que respeitem as singularidades e promovam a equidade. Nesse cenário, a neuropsicopedagogia destaca-se como uma abordagem interdisciplinar que articula conhecimentos da neurociência, psicologia e pedagogia, possibilitando a compreensão dos processos cognitivos e comportamentais que interferem na aprendizagem. Este estudo tem como objetivo analisar as contribuições da neuropsicopedagogia para o processo de inclusão escolar, com ênfase na identificação de dificuldades e na proposição de estratégias que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes. A atuação do neuropsicopedagogo, em parceria com a equipe docente e a família, revela-se essencial para a construção de um plano pedagógico adaptado às necessidades específicas de cada educando. Serão discutidas estratégias como a utilização de recursos multisensoriais, metodologias ativas, mediação pedagógica e intervenções lúdicas, bem como a importância do acolhimento afetivo e do respeito ao ritmo de aprendizagem. A pesquisa fundamenta-se em autores que defendem uma abordagem inclusiva centrada no sujeito, considerando seus aspectos neurobiológicos, emocionais e sociais. Conclui-se que a neuropsicopedagogia representa uma ferramenta valiosa para a efetivação da educação inclusiva, contribuindo para a promoção da aprendizagem significativa, da autonomia e da participação plena dos alunos com necessidades especiais no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Inclusão. Neuropsicopedagogia e Aprendizagem.

ABSTRACT

The inclusion of students with special educational needs in schools is a fundamental principle of contemporary education, requiring pedagogical practices that respect individual uniqueness and promote equity. In this context, neuropsychopedagogy emerges as an interdisciplinary approach that integrates knowledge from neuroscience, psychology, and pedagogy, enabling an understanding of the cognitive and behavioral processes that influence learning. This study aims to analyze the contributions of neuropsychopedagogy to the school inclusion process, with an emphasis on identifying difficulties and proposing strategies that foster the holistic development of students. The work of the neuropsychopedagogue—in partnership with the teaching staff and families—is essential for developing a pedagogical plan tailored to the specific needs of each learner. The study discusses strategies such as the use of multisensory resources, active learning methodologies, pedagogical mediation, and play-based interventions, as well as the importance of an emotionally supportive environment and respect for individual learning paces. The research is grounded in the work of authors who advocate for an inclusive, subject-centered approach that considers neurobiological, emotional, and social aspects. It is concluded that neuropsychopedagogy serves as a valuable tool for the realization of inclusive education, contributing to the promotion of meaningful learning, autonomy, and the full participation of students with special needs within the school environment.

KEYWORDS: Education. Inclusion. Neuropsychopedagogy and Learning.

ISSN- 2966-0785 REVISTA ACADÊMICA DA LUSOFONIA

INTRODUÇÃO

A inclusão escolar é um princípio fundamental da educação atual, orientado pelo respeito à diversidade e pela garantia do direito de todos à aprendizagem, independentemente de suas condições cognitivas, emocionais ou físicas. Com o avanço das políticas públicas inclusivas e da legislação educacional brasileira, cresce a necessidade de práticas pedagógicas que atendam às especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais, promovendo a equidade e a participação plena no ambiente escolar. Nesse contexto, a neuropsicopedagogia surge como uma abordagem inovadora e interdisciplinar que integra conhecimentos da neurociência, da psicologia e da pedagogia para compreender os processos de aprendizagem e propor intervenções eficazes.

Ao considerar as funções cerebrais, os aspectos emocionais e os fatores socioculturais que interferem na aprendizagem, a neuropsicopedagogia oferece ferramentas valiosas para a atuação dos profissionais da educação, especialmente no que se refere à identificação de dificuldades, ao planejamento de estratégias e à mediação do processo educativo de forma personalizada. A inclusão, nesse sentido, vai além da simples presença física do aluno na escola: implica acolhimento, respeito às diferenças e adaptação do ensino às necessidades individuais.

Diante disso, o presente trabalho tem como propósito analisar como a neuropsicopedagogia pode contribuir para a inclusão escolar de alunos com necessidades especiais, destacando estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento global desses educandos. A pesquisa busca refletir sobre práticas que promovam não apenas o acesso ao conhecimento, mas também a permanência, o sucesso escolar e a valorização das potencialidades de cada aluno.

> “A inclusão escolar não deve ser compreendida como uma concessão ou favor, mas como o reconhecimento de que todos os indivíduos têm o direito à educação, independentemente de suas características. Esse processo exige não apenas mudanças estruturais e metodológicas nas escolas, mas, principalmente, uma transformação nas atitudes dos profissionais da educação,

> que devem aprender a ensinar a todos os alunos, reconhecendo e valorizando suas diferenças."(MANTOAN, 2003, p. 45)

A inclusão escolar é um processo que exige mudanças estruturais e atitudinais dentro do ambiente educacional. Para que essa transformação ocorra de forma significativa, é fundamental compreender que cada aluno possui características cognitivas, emocionais e sociais distintas, e que essas especificidades devem ser respeitadas e consideradas no planejamento pedagógico. A neuropsicopedagogia, nesse contexto, torna-se um instrumento poderoso, pois permite que o educador reconheça e atue sobre as dificuldades e potencialidades individuais, oferecendo suporte adequado à aprendizagem.

Ao compreender como o cérebro processa informações, o profissional da educação pode organizar estratégias mais eficazes, favorecendo a memorização, o raciocínio lógico, a linguagem, a atenção e a autorregulação emocional dos estudantes. Isso se torna ainda mais relevante no caso de alunos com necessidades especiais, que muitas vezes enfrentam barreiras cognitivas e emocionais que dificultam seu pleno desenvolvimento. A atuação pedagógica precisa, portanto, ir além da repetição de conteúdo, buscando metodologias adaptativas e flexíveis que se conectem com a realidade e as necessidades de cada educando.

A inclusão escolar de alunos com necessidades especiais representa um desafio significativo para o sistema educacional brasileiro, que busca garantir o direito à educação de qualidade para todos, conforme preconizado na Constituição Federal e na Lei Brasileira de Inclusão. No entanto, muitas escolas ainda enfrentam dificuldades na implementação efetiva de práticas inclusivas que atendam às especificidades desses alunos, o que pode comprometer seu desenvolvimento acadêmico, social e emocional.

> A neuropsicopedagogia é um campo interdisciplinar que integra conhecimentos da neurociência, psicologia e pedagogia, buscando compreender os processos cognitivos, emocionais e comportamentais que influenciam a aprendizagem (Costa, 2018).

Nesse cenário, a neuropsicopedagogia se apresenta como uma abordagem promissora, ao oferecer subsídios científicos para a compreensão dos processos neurobiológicos e psicológicos que influenciam a aprendizagem. A atuação do

profissional neuropsicopedagogo pode contribuir para a identificação precoce de dificuldades, bem como para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas personalizadas, que respeitem o ritmo e as necessidades individuais dos estudantes.

Além disso, ao promover uma visão integrada do sujeito, que considera aspectos cognitivos, afetivos e sociais, a neuropsicopedagogia reforça a importância de práticas inclusivas que valorizem as potencialidades de cada aluno, favorecendo sua autonomia e participação ativa no ambiente escolar. Essa perspectiva é fundamental para transformar a inclusão em uma realidade concreta, superando barreiras e preconceitos.

Esta pesquisa apresenta um papel muito relevante para a sociedade está em sua contribuição para a construção de uma educação mais justa, inclusiva e humanizada. Em um contexto em que ainda se observa a exclusão de alunos com necessidades especiais das práticas pedagógicas significativas, investigar as contribuições da neuropsicopedagogia torna-se essencial para promover transformações reais no ambiente escolar. Ao propor estratégias que respeitem as singularidades dos estudantes, este estudo favorece o desenvolvimento de políticas e ações educacionais que visam não apenas o acesso à escola, mas também a permanência, a participação e o sucesso escolar. Além disso, a pesquisa fortalece o papel da escola como espaço de convivência, diversidade e cidadania, e oferece subsídios teóricos e práticos para educadores, gestores e profissionais da área, ampliando o compromisso coletivo com a inclusão e com o direito de todos à aprendizagem de qualidade.

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de abordagem exploratória e bibliográfica, que busca compreender as contribuições da neuropsicopedagogia para a inclusão escolar de alunos com necessidades especiais. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da análise de livros, artigos científicos, legislações e documentos oficiais relacionados aos temas de neuropsicopedagogia, inclusão escolar e estratégias pedagógicas para alunos com necessidades especiais. Foram selecionadas obras atualizadas e relevantes, garantindo uma fundamentação teórica sólida para o desenvolvimento do estudo.

Além disso, será realizado um levantamento de estudos de caso e experiências práticas em escolas que adotam estratégias neuropsicopedagógicas, a fim de ilustrar as

ações efetivas e os resultados obtidos na promoção da inclusão. A análise dos dados será feita por meio da técnica de análise de conteúdo, buscando identificar as principais contribuições, desafios e estratégias apontadas pela literatura e pelas práticas observadas. Espera-se, assim, sistematizar as informações que subsidiem recomendações para educadores, gestores escolares e profissionais da área.

Por fim, a pesquisa respeitará os princípios éticos da educação, garantindo a correta citação das fontes e o uso responsável dos dados coletados.

Esta pesquisa tem por objetivo compreender o papel da neuropsicopedagogia na promoção da inclusão escolar de alunos com necessidades especiais. O objetivo geral consiste em analisar as contribuições dessa abordagem interdisciplinar, destacando estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento integral desses educandos no ambiente escolar.

Para alcançar esse propósito, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: investigar os fundamentos teóricos da neuropsicopedagogia e sua relação com o processo de aprendizagem; identificar as principais dificuldades enfrentadas por alunos com necessidades especiais no contexto escolar; apresentar estratégias neuropsicopedagógicas que possam ser aplicadas de forma prática para promover uma inclusão efetiva; avaliar o papel do profissional neuropsicopedagogo na articulação entre escola, família e demais profissionais envolvidos; e, por fim, contribuir para a formação de educadores e gestores escolares, incentivando práticas pedagógicas inclusivas fundamentadas nos conhecimentos da neuropsicopedagogia.

DESENVOLVIMENTO

A inclusão escolar de alunos com necessidades especiais tem se mostrado um desafio complexo para as instituições educacionais, pois demanda não apenas a presença física do estudante no ambiente escolar, mas, sobretudo, a adaptação das práticas pedagógicas para atender às suas especificidades. A neuropsicopedagogia, ao articular conhecimentos das áreas da neurociência, psicologia e pedagogia, oferece subsídios importantes para a compreensão dos processos cognitivos e emocionais que

influenciam a aprendizagem desses alunos, permitindo intervenções mais eficazes e personalizadas.

Segundo Carvalho (2020)

> A neuropsicopedagogia enfatiza a importância de observar como as funções cerebrais afetam o desenvolvimento intelectual e emocional dos alunos, especialmente daqueles com necessidades especiais (Carvalho 2020).

Um dos principais aportes da neuropsicopedagogia é a identificação precoce das dificuldades de aprendizagem. Por meio da análise das funções cerebrais e do comportamento do aluno, o neuropsicopedagogo pode diagnosticar alterações neuropsicológicas que impactam o desempenho escolar, como transtornos de atenção, dificuldades de linguagem, dislexia, entre outros. Esse diagnóstico fundamenta a elaboração de estratégias pedagógicas adaptadas, que respeitem o ritmo e as características individuais do estudante, promovendo um ensino mais inclusivo e efetivo. Além disso, a neuropsicopedagogia enfatiza a importância da mediação afetiva e da construção de vínculos entre educadores e educandos.

As práticas inclusivas devem envolver toda a comunidade escolar. O trabalho conjunto entre professores, gestores, famílias e profissionais de apoio fortalece os vínculos entre os sujeitos e cria uma rede de suporte essencial para que o aluno se sinta pertencente e valorizado. A construção desse ambiente acolhedor depende de atitudes empáticas e do comprometimento com a escuta ativa e o respeito às diferenças. Além disso, o planejamento pedagógico deve ser constantemente revisto, incorporando atividades diversificadas, recursos tecnológicos, avaliações adaptadas e metodologias interativas. A personalização da aprendizagem não apenas contribui para o desenvolvimento intelectual, mas também promove a autonomia, a autoconfiança e a participação ativa dos alunos no processo de construção do conhecimento.

Segundo Oliveira.

> A atuação do neuropsicopedagogo no contexto escolar é essencial para diagnosticar dificuldades, orientar educadores e elaborar planos de intervenção que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a efetivação de uma educação inclusiva de qualidade (Oliveira, 2022).

ISSN- 2966-0785 REVISTA ACADÊMICA DA LUSOFONIA

A relação positiva e acolhedora no ambiente escolar contribui para o desenvolvimento socioemocional dos alunos, fator determinante para o sucesso do processo educativo. Estratégias como o uso de recursos multisensoriais, jogos educativos e metodologias ativas são indicadas para estimular diferentes áreas do cérebro, favorecendo a aprendizagem significativa.

Outro aspecto relevante é o papel do neuropsicopedagogo como articulador entre escola, família e demais profissionais envolvidos, garantindo uma intervenção integrada e contínua. Essa atuação colaborativa potencializa os resultados e contribui para a construção de uma cultura escolar inclusiva, na qual as diferenças são valorizadas e os alunos são incentivados a desenvolver seu máximo potencial. Dessa forma, a neuropsicopedagogia emerge como uma ferramenta fundamental para a efetivação da inclusão escolar, possibilitando a criação de ambientes educacionais mais acessíveis, equitativos e sensíveis às necessidades dos alunos com necessidades especiais.

Fonseca ressalta que:

> “O professor, como mediador da aprendizagem, precisa estar preparado para lidar com a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem em sala de aula. Sua função não é homogeneizar os alunos, mas adaptar as estratégias didáticas para que todos tenham a oportunidade de aprender, respeitando seus tempos, modos e possibilidades.” (FONSECA, 1995, p. 101)

A personalização das estratégias pedagógicas é fundamental para atender às necessidades específicas dos alunos com necessidades especiais. Avaliar as funções executivas, atenção, memória e linguagem possibilita o planejamento de atividades que potencializam as habilidades preservadas, respeitando o ritmo individual e promovendo a autoestima.

O uso de recursos pedagógicos diversificados, especialmente os que envolvem estímulos multisensoriais, é uma prática recomendada para favorecer a aprendizagem significativa. Jogos, atividades lúdicas, tecnologias assistivas e materiais concretos facilitam a compreensão e fixação dos conteúdos, tornando o ambiente escolar mais acessível e acolhedor. Além disso, o trabalho conjunto entre a escola e a família é essencial para o sucesso das intervenções. A participação familiar no processo

educacional, por meio do acompanhamento das atividades e da comunicação contínua com os profissionais, fortalece a rede de apoio ao aluno, proporcionando um ambiente mais consistente para seu desenvolvimento.

A formação continuada dos educadores também é decisiva para a efetivação da inclusão. Professores capacitados para compreender as especificidades dos alunos com necessidades especiais e para aplicar estratégias pedagógicas personalizadas são agentes essenciais para transformar a prática pedagógica, promovendo um ensino que valorize a diversidade e assegure o direito de aprendizagem a todos. Outro aspecto importante a ser considerado é a promoção do desenvolvimento socioemocional dos alunos, uma vez que fatores afetivos, como autoestima, motivação e sentimento de pertencimento, influenciam diretamente o processo de aprendizagem. Um ambiente escolar acolhedor e que valorize as diferenças contribui para a construção de relações interpessoais positivas, estimulando a empatia e combatendo preconceitos.

Fernández 1991, p. 65 ressalta que:

> “A neuropsicopedagogia não propõe receitas prontas, mas oferece uma nova forma de olhar para o aluno. Ela ajuda a compreender que dificuldades escolares podem ser sintomas de processos internos complexos, muitas vezes invisíveis ao olhar pedagógico tradicional, e que exigem intervenção cuidadosa, interdisciplinar e contínua.” (FERNÁNDEZ, 1991, p. 65)

As práticas inclusivas devem envolver toda a comunidade escolar. O trabalho conjunto entre professores, gestores, famílias e profissionais de apoio fortalece os vínculos entre os sujeitos e cria uma rede de suporte essencial para que o aluno se sinta pertencente e valorizado. A construção desse ambiente acolhedor depende de atitudes empáticas e do comprometimento com a escuta ativa e o respeito às diferenças.

Além disso, o planejamento pedagógico deve ser constantemente revisto, incorporando atividades diversificadas, recursos tecnológicos, avaliações adaptadas e metodologias interativas. A personalização da aprendizagem não apenas contribui para o desenvolvimento intelectual, mas também promove a autonomia, a autoconfiança e a participação ativa dos alunos no processo de construção do conhecimento.O uso das tecnologias assistivas vem se consolidando como uma ferramenta importante para a

inclusão, ampliando as possibilidades de participação dos alunos nas atividades escolares.

A escola que adota uma perspectiva inclusiva com apoio da neuropsicopedagogia avança no sentido de romper com padrões excludentes e passa a construir uma nova lógica educacional baseada na valorização da diversidade humana e na busca constante pela equidade. A escolha e aplicação dessas ferramentas devem ser alinhadas às necessidades específicas de cada estudante, potencializando seus benefícios. A avaliação inclusiva deve considerar não apenas os resultados acadêmicos tradicionais, mas também o progresso individual, as habilidades socioemocionais e a participação ativa no processo educativo. Essa visão ampliada da avaliação contribui para um olhar mais justo e humanizado sobre o desenvolvimento do aluno, valorizando suas conquistas e identificando necessidades de suporte contínuo.

CONCLUSÃO

A partir da análise realizada, fica evidente que a neuropsicopedagogia desempenha um papel essencial na promoção da inclusão escolar, oferecendo ferramentas e conhecimentos que possibilitam a compreensão aprofundada dos processos cognitivos e emocionais envolvidos na aprendizagem de alunos com necessidades especiais. A integração dos saberes da neurociência, psicologia e pedagogia permite que educadores e profissionais da área desenvolvam estratégias pedagógicas adaptadas, respeitando as singularidades de cada estudante e promovendo um ensino mais justo e eficaz.

Além disso, a atuação do neuropsicopedagogo como mediador entre a escola, a família e a comunidade escolar contribuem para a construção de um ambiente acolhedor e colaborativo, fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos. As práticas inclusivas baseadas em abordagens neuropsicopedagógicas favorecem não só o acesso e a permanência desses estudantes no sistema educacional, mas também seu protagonismo e autonomia no processo de aprendizagem. A efetivação da inclusão escolar requer o compromisso coletivo de todos os envolvidos na educação, bem como

o investimento em formação continuada dos profissionais para que possam aplicar, com competência e sensibilidade, os conhecimentos oferecidos pela neuropsicopedagogia. Assim, torna-se possível construir uma escola verdadeiramente inclusiva, que valoriza a diversidade e assegura o direito de todos à educação de qualidade.

A neuropsicopedagogia se revela como um campo fundamental para a efetivação da inclusão escolar, ao oferecer uma compreensão integrada dos processos cognitivos, emocionais e sociais que influenciam a aprendizagem dos alunos com necessidades especiais. Essa abordagem possibilita a construção de estratégias pedagógicas personalizadas, que respeitam a singularidade de cada estudante e promovem não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o crescimento emocional e a autonomia.

Ao destacar o papel do neuropsicopedagogo como mediador entre a escola, a família e a comunidade, reforça-se a importância de um trabalho colaborativo e interdisciplinar, capaz de promover ambientes educacionais acolhedores, inclusivos e sensíveis às diversidades presentes no cotidiano escolar. A construção de vínculos afetivos e a valorização das potencialidades individuais contribuem para a superação de barreiras e preconceitos que ainda persistem na educação.

Além disso, torna-se evidente que a inclusão verdadeira exige um compromisso coletivo, envolvendo educadores, gestores, famílias e sociedade em geral, para garantir condições que assegurem o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos com necessidades especiais. Investir na formação continuada dos profissionais da educação é imprescindível para que possam aplicar, com competência e sensibilidade, os conhecimentos da neuropsicopedagogia, promovendo uma cultura escolar que valorize a diversidade como riqueza e potencial transformador.

Este estudo reafirma que a neuropsicopedagogia não apenas contribui para a adaptação do ensino, mas sobretudo para a construção de uma educação mais humana, equitativa e democrática, onde todos os alunos têm a oportunidade de aprender, desenvolver-se plenamente e participar ativamente da sociedade.

Diante de tudo que foi discutido, percebe-se que a neuropsicopedagogia oferece importantes contribuições para a construção de uma prática educacional mais sensível,

reflexiva e inclusiva. Ao compreender os processos mentais, emocionais e sociais que influenciam a aprendizagem, a escola se capacita para acolher verdadeiramente todos os alunos, respeitando suas particularidades e promovendo o desenvolvimento integral.

Mais do que uma proposta técnica, trata-se de uma mudança de olhar sobre o processo educativo e sobre o papel da escola na sociedade. A inclusão escolar, quando efetivamente praticada, não beneficia apenas os alunos com necessidades especiais, mas transforma o ambiente escolar como um todo, tornando-o mais humano, colaborativo e democrático.

Essa abordagem demanda compromisso coletivo, formação contínua, empatia e disponibilidade para rever práticas pedagógicas. A neuropsicopedagogia, portanto, não surge como solução única, mas como um caminho sólido e fundamentado para enfrentar os desafios da diversidade na escola e garantir que todos os alunos tenham a oportunidade real de aprender e participar com dignidade e respeito.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015.

CARVALHO, Maria L. **Neuropsicopedagogia: fundamentos e práticas.** São Paulo: Editora Educação, 2020.

COSTA, Ana P. **A neuropsicopedagogia na escola inclusiva: contribuições para o processo de aprendizagem.** Revista Brasileira de Educação Especial, v. 24, n. 2, p. 123-138, 2018.

FERNÁNDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica das dificuldades de aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FERNANDES, João R. **Educação inclusiva: políticas e práticas.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2019.

FONSECA, Victor da. **Psicopedagogia do desenvolvimento: diagnóstico e técnicas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MENDES, Carla S. **Estratégias pedagógicas para alunos com necessidades especiais.** Belo Horizonte: EdUFMG, 2017.

OLIVEIRA, Paula M. **A atuação do neuropsicopedagogo no contexto escolar.** Cadernos de Psicopedagogia, v. 14, n. 1, p. 45-59, 2022.

SANTOS, Lucas F.; LIMA, Fernanda R. **Neuropsicopedagogia e inclusão escolar: uma abordagem integrada. Educação e Saúde**, v. 10, n. 3, p. 67-82, 2021.